



22 DE SETEMBRO DIA DO CONTADOR

ESTRATÉGIA e TRANSPARÊNCIA

Esses são os diferenciais
de quem trabalha
com Contabilidade.



Nessa data histórica,
desejamos sucesso
a todos os profissionais
da Contabilidade

E mais:

Entrevista: Presidente do TJSC
fala do trabalho dos peritos e das
novidades nos procedimentos
jurídicos - página 3

XXIX CONTESEC: confira
todos os detalhes e as
autoridades confirmadas
para o evento - página 9

Confira como foram as
palestras no IV Seminário
de Atualidades
Jurídico-Contábeis - página 14

Simplificar é a ordem

Os últimos meses foram produtivos para conseguirmos conquistar a tão almejada simplificação e unificação de procedimentos para liberação de alvarás. Depois de vários anos estudando, sugerindo e mostrando aos órgãos competentes a importância de agilizar a abertura de empresas com segurança e qualidade, a classe contábil conseguiu excelentes resultados.

Uma das conquistas do CRCSC foi o convite para integrar o Grupo de Trabalho do programa SC Bem Mais Simples, criado por decreto pelo governador do Estado com coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e da Junta Comercial do Estado. O Grupo terá representantes de quatro entidades, além dos órgãos públicos, para debater melhorias nos processos das micro e pequenas empresas.

Em outra frente, também com a Jucesc e junto com as demais entidades da classe contábil, foi instalado o Fórum Simplifica SC, uma iniciativa que permitirá integrar as instituições responsáveis pelos alvarás e licenças, buscando ideias inovadoras e rápidas. Por fim, em Florianópolis, houve avanços para encaminhar o projeto de lei que vai agilizar a abertura de empresas e diversas entidades empresariais reuniram-se com as entidades da Contabilidade para reforçar essa demanda.

Podemos considerar que os caminhos estão sendo trilhados com rapidez para encontrar soluções e há um movimento intenso para promover o desenvolvimento econômico de maneira responsável e eficiente. O intercâmbio de informações e a integração dos sistemas são os instrumentos que precisamos para vencer a batalha da burocracia ineficiente. Prezamos pela transparência e o controle, portanto acreditamos que quanto mais atores estiverem juntos debatendo os mesmos assuntos, mais possibilidades de termos frutos e dar visibilidade ao tema.

Todas essas ações estão detalhadas nessa edição, assim como as outras atividades de interesse dos profissionais de Contabilidade e que o CRCSC vem realizando sempre em prol do crescimento de todos.

Boa leitura!

Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC



CARTAS



Terceiro Setor

Gostaria de parabenizar o CRCSC pela palestra que os profissionais de Contabilidade realizaram na OAB Cidadã, sobre boas práticas no Terceiro Setor, foi muito bem apresentada e foi excelente.

Carlos Iguatemi



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Cláudia Antunes, Lucas Rack, Daiana Ramos, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 22.000 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 - Florianópolis - CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2014/2015

Adilson Cordeiro
Presidente

Michele Patrícia Roncalio

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Adilson Pagani Ramos

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Rúbia Albers Magalhães

Vice-Presidente de Registro

Raquel de Cássia S. Souto

Vice-Presidente de Controle Interno

Marcello Alexandre Seemann

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Adilson Bachtold

Vice-Presidente Câmara Técnica

José Mateus Hoffmann

Vice-Presidente Institucional

Câmara de Registro

TITULARES

Rúbia Albers Magalhães

Adilson Pagani Ramos

Ademir Vicente Coelho

Lindomar Antonio Fabro

Francisco de Borba

SUPLENTES

Emanuela de Melo

José Carlos de Faveri

Hermeliano de Oliveira

Morgana Dirschnabel Lessak

Valdeci Sagaz

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES

Adilson Pagani Ramos

Rúbia Albers Magalhães

John Carlos Zoschke

Raquel de Cássia S. Souto

Ademir Vicente Coelho

Édio Silveira

Shirley Rosana Rego

Cassiano Bambinetti

José Mateus Hoffmann

SUPLENTES

José Carlos de Faveri

Emanuela de Melo

Solange Rejane Schroder

Sheila Assenheimer

Hermeliano de Oliveira

Oswaldir Roque Wagner

Valdeci Sagaz

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES

José Carlos Perão

Adilson Bachtold

Canisio Muller

Francisco de Borba

SUPLENTES

Adriano de Souza Pereira

Ilário Bruch

Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES

Marcello A. Seemann

Elaine Guarneri

José Carlos Perão

Jaime Bonatto

Walmor Mafra

SUPLENTES

Zenor Cabral

Gil Nazareno Losso

Adriano de Souza Pereira

Câmara de Controle Interno

TITULARES

Raquel de Cássia S. Souto

Lindomar Antonio Fabro

Édio Silveira

Shirley Rosana Rego

Oswaldir Roque Wagner

SUPLENTES

Sheila Assenheimer

Morgana Dirschnabel Lessak

Câmara Técnica

TITULARES

Walmor Mafra

Roberto Aurélio Merlo

Adilson Bachtold

SUPLENTES

Débora Simoni Ramlow

Ilário Bruch

TAMBÉM INTEGRA O PLENÁRIO

Vladimir Arthur Fey

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Dirceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Hipocrates Fernandes; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** João Tomás Pereira; **Brusque:** Cléa Maria Dias Silveira; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campos Novos:** Silvío Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dirschnabel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitibanos:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Salvio Giacomozzi; **Imbituba:** Clodoaldo Niehues Junior; **Indaial:** André Kannenberg; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholz; **Ituporanga:** Andreas Starosky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Carla Adriana dos Santos Schelbauer; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Luiz Carminati; **Palhoça:** Julles Pires; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Edson Luis Francisco; **Rio do Sul:** Elói Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Kátia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Vitor Paulo Rigo; **Xanxerê:** Sedirlei Roseli Grunitski Dagort.

OUIDORIA

0800-7033027

Presidente do Tribunal de Justiça recebe demandas da classe contábil



Uma comitiva do CRCSC liderada pelo vice-presidente Marcello Seemann esteve no dia 10 de agosto, com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nelson Schaefer Martins, para solicitar melhorias no acesso dos processos por parte dos peritos contábeis que atuam em todo o Estado. O grupo apresentou reivindicação para acesso de peritos aos processos em que foram nomeados, com base na certificação digital obtida por toda a categoria. O conselheiro federal Sergio Faraco, o diretor Cláudio Petronilho e a coordenadora jurídica Melissa Tomaz acompanharam a reunião.

Conforme o contador Edair do Amaral, coordenador da Comissão de Estudos e Normatização de Perícias, seria ideal que cada perito pudesse ter o acesso mais facilitado ao E-SAJ e não precisar se cadastrar a cada novo processo. O assunto foi encaminhado à Diretoria-Geral Judiciária, que tomará as medidas necessárias junto ao Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (CGInfo) e à Corregedoria-Geral da Justiça.

O presidente do TJSC concedeu uma entrevista exclusiva sobre esse e outros temas.

1 – Em muitos temas o conhecimento jurídico é importante para as informações contábeis e vice-versa, qual sua opinião?

O Direito procura traduzir regras necessárias para a convivência possível em sociedade, enquanto a Ciência Contábil sintetiza conhecimentos de áreas diversas (Administração, Direito, Matemática, por exemplo). Logo, observa-se interseção entre as Ciências Contábil e Jurídica.

2 – Como a Contabilidade pode ajudar nos processos jurídicos? Qual sua avaliação do trabalho de perícia contábil?

Grande número de processos envolve divergências de natureza contábil, como contratos, tanto em relações internas de empresas quanto entre empreendimentos distintos, planos econômicos, discussões acionárias, apuração de haveres, dentre outras. A perícia contábil fornece elementos técnico-científicos à solução do processo.

3 – A transparência tem sido o mote de todas as instituições públicas. Como o tema é tratado no TJSC?

Toda regulamentação jurídica existente sobre transparência é aplicada pelo Poder Judiciário Catarinense. Toda nova regra de transparência é imediatamente implementada, de maneira que o Judiciário Catarinense destaca-se no contexto dos órgãos públicos brasileiros, tanto pela qualidade da informação disponível quanto na facilidade de aces-

so. O “processômetro” (vide www.tjsc.jus.br), nesta linha, traz a público essa ideia de movimento. Observa-se por exemplo que, por Magistrado em atividade, foram proferidas a cada dia deste ano pelo menos 7 (sete) julgamentos, ainda que não se esteja alcançando a entrada de processos novos, a produtividade é das mais altas do país, como já reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça.

4 – A tecnologia da chamada era digital tem mudado muito as relações e os processos em vários órgãos. Como isso vem sendo tratado na sua gestão?

A atual gestão implantou o sistema de processo digital para todo o Estado, em todas as Unidades de 1º Grau. Toda nova demanda judicial, desde final de 2014, é digital em Santa Catarina. Atualmente são 10 (dez) as Unidades 100% digitais e outras 17 (dezesete) já contam com 90% de acervo digital. Atualmente, 50% dos processos já estão digitalizados e estima-se que em dois anos 70% deles já sejam digitais.

As ferramentas de tecnologia são grandes potencializadores de resultados. Foram abandonadas práticas mecânicas, reduzidos gastos de insumos e de logística de papéis. Com isto, reduz-se a necessidade de contratação em massa de pessoal. E tudo isso com aumento de qualidade e redução do tempo de tramitação dos processos (no digital, chega-

-se a redução de 70% no tempo de vida do litígio).

5 – O que pode ser destacado nesse período de mais de um ano como presidente?

Podemos ressaltar que a gestão de precatórios é 100% digital, com transparência a vultosa dívida pública, tivemos virtualização dos processos administrativos, com redução de custo administrativo/operacional e do tempo de espera. Acompanhamento permanente das obras de engenharia e divulgação de seus estágios e otimização dos chamados “processos de trabalho” (rotinas) também está se efetivando após consultoria da Fundação Getúlio Vargas.

Estamos ainda com digitalização de processos físicos avançando, a possibilitar cada vez mais Unidades sem papel, temos grupos de assessoramento especializado para auxiliar os Magistrados no enfrentamento de acervos acumulados em 1º e 2º Grau e aplicação de programa de teletrabalho, com a participação de uma centena de Servidores, vinculada à melhoria substancial da produtividade, assim como a consolidação das Divisões de Trabalho Remoto, que potencializam e multiplicam o resultado do trabalho de Servidores e de Magistrados, entre outras inovações.



Projeto para facilitar emissão de alvará

A proposta de Projeto de Lei complementar sobre a liberação do alvará de funcionamento condicionado, elaborado pelo poder público de Florianópolis em parceria com as entidades contábeis e empresariais, foi apresentada no dia 4 de agosto aos vereadores durante reunião no CRCSC.

Onze dos 23 vereadores da Câmara marcaram presença após o convite feito pelo prefeito Cesar Souza Junior e conheceram o pacote de ações para regularizar e fomentar o exercício da atividade econômica, por meio da desburocratização e celeridade na abertura de empresas na Capital.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, abriu os trabalhos e destacou que este projeto é de máxima importância para o desenvolvimento da cidade. "Muitas empresas estão de-

xando de se instalar em Florianópolis por conta de uma burocracia que não faz mais sentido", afirmou.

No encontro, os representantes do Legislativo tiveram a oportunidade de conhecer as medidas, tirar dúvidas e também dar sugestões, antes do envio da matéria à Câmara Municipal. "O projeto tem como propósito simplificar e oportunizar a legalização da atividade produtiva em estabelecimentos comerciais com até dois mil metros quadrados, em que as edificações não envolvam risco, por meio de um alvará de localização e funcionamento. O espírito da lei é impulsionar a regularização definitiva e que o contribuinte consiga com seu negócio aberto se regularizar durante o processo em tramitação diante da Lei 506", explicou Cesar Souza Junior.

Números

A estimativa é que, com a aprovação do projeto, saiam da ilegalidade até 80% das 40 mil empresas que estão funcionando com o registro temporário de contribuinte para fins de recolhimento de tributos mobiliários.

O presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, disse que esta iniciativa vai tirar uma trava que há mais de 20 anos inviabiliza o desenvolvimento empresarial na cidade.

A proposta faz parte de um pacote maior, que tem entre os encaminhamentos a integração com os sistemas da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), a criação de Comitês Municipais de Tecnologia e de Desenvolvimento Econômico Sustentável e a implantação da Praça do Empreendedor.

Embora considere a necessidade de aprimorá-la em pontos específicos, o vereador Edinho Lemos vê com bons olhos a proposta apresentada durante o evento. "Ela vai facilitar a regularização e a abertura de novas empresas, e com isso contribuir para a geração de empregos e renda dentro do nosso município", destacou.



Entidades e prefeitura apresentaram projeto aos vereadores

Entidades pedem aperfeiçoamento do Bloco K

As lideranças contábeis estiveram reunidas no dia 23 de julho, na sede do CRCSC, para debater a implantação do Bloco K, do SPED Fiscal. A novidade entra em vigor em janeiro de 2016 e vai exigir detalhamento das informações de produção e estoque para o fisco. A obrigação será válida para todos os contribuintes do ICMS com exceção das empresas enquadradas no Simples Nacional.

O objetivo do encontro foi trazer à tona a preocupação das empresas e dos escritórios contábeis em relação à implantação, pois os pequenos negócios não possuem estrutura para se adaptar. A ideia colocada em pauta seria pedir prorrogação do prazo e solicitar novo patamar de receita para essa exigência, passando a ser obrigatório para faturamento a partir de R\$ 78 milhões, por exemplo, o mesmo válido no eSocial.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, fez uma apresentação técnica do Bloco K, que é a digitalização dos dados de controle da produção e estoque, por meio do qual organizações industriais e atacadistas deverão apresentar os números no SPED Fiscal. O vice-presidente do CRCSC Marcello Seemann e o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, participaram do encontro.



Nova exigência no controle dos estoques passa a valer em janeiro de 2016

O vice-presidente da Facisc, André Gaidzinski, participou e colocou a entidade à disposição para trabalhar em conjunto com a classe contábil. "Precisamos atuar em parceria, pois os profissionais de Contabilidade possuem o conhecimento técnico e podem subsidiar as empresas. Para conseguir gestionar alguma mudança, vamos levar essa questão ao conhecimento da bancada catarinense no Congresso Nacional", disse Gaidzinski.

O assessor jurídico da Facisc, Lucas de Assis, reiterou que a entidade empresarial pode assu-

mir essa mobilização, tendo como base um relato técnico das dificuldades repassado pelas entidades contábeis e assim levar para a esfera federal para tentar reivindicar esse aperfeiçoamento.

Na reunião estavam também os presidentes dos Sescons, Fernando Baldissera, da Grande Florianópolis, Eugênio Vicenzi, do Sescon SC, e Nelson Mohr, de Blumenau; além do diretor do Sescon Blumenau, Maurício Tobias, do diretor do Sescon SC, Jandival Ross, do diretor financeiro da Fecontesc, Renato Calda, e do presidente licenciado do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz.

CRCSC integra Grupo do SC Bem Mais Simples

O governador Raimundo Colombo e o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Carlos Chiodini, assinaram no dia 6 de agosto o Decreto que institui o Grupo de Trabalho do SC Bem Mais Simples. O CRCSC foi convidado a integrar o Grupo, por isso o presidente Adilson Cordeiro, o vice-presidente Marcello Seemann e o conselheiro federal Sergio Faraco prestigiaram o evento.

Entre os órgãos públicos, farão parte do Grupo: Fundação do Meio Ambiente (Fatma), Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc), Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária Estadual e Secretaria da Fazenda. Além do CRCSC, outras entidades também foram convidadas: Sebrae/SC, Fam-pesc e OAB/SC.

“Em nome dos 21 mil profissionais de Contabilidade no Estado e mais de 5 mil escritórios, agradeço a confiança em nos incluir nesse trabalho. Com nossos conhecimentos e nossa prática podemos ajudar a superar os desafios que ainda travam a abertura de novos negócios”, disse Adilson Cordeiro.

O programa tem como objetivo reduzir drasticamente o tempo para abertura de empresas no Estado para no máximo cinco dias. “Nós queremos crescer, trabalhar, gerar emprego e renda, mas a burocracia não deixa. Então estamos desburocratizando, afinal temos que facilitar a vida destes bravos e corajosos empreendedores catarinenses que movimentam a nossa economia”, enfatiza o governador.

Durante a reunião ficou definida que a próxima etapa do programa será a Jornada da Simplificação, que consiste em 10 encontros regio-



Reunião de assinatura do decreto que criou o Grupo de Trabalho

nais envolvendo as prefeituras, com apoio da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e das entidades de classe que vão ajudar para disseminação e sensibilização do processo de simplificação.

“Estamos adotando medidas que trarão benefícios principalmente para as micro e pequenas empresas, que são os propulsores da economia de Santa Catarina e merecem ser valorizadas com ações concretas por parte do Governo, e é isso que estamos fazendo”, afirma Chiodini. Santa Catarina é também o primeiro Estado do Brasil a firmar um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Secretaria da Micro e Pequena Empresa.

Participaram da reunião o secretário adjunto da SDS, Marco Aurélio Dutra, o presidente da Fatma, Alexandre Waltrick, o presidente da Jucesc, André Bazzo, o superintendente do Sebrae/SC, Guilherme Zigelli, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Jaraguá do Sul, Marcio da Silveira, o Coronel do Corpo de Bombeiros Militar, Onir Mocellin, e Simone Stolt, da Vigilância Sanitária.

Como vai funcionar

O tempo médio para a abertura de uma empresa no Brasil é de 102,5 dias, com o Bem Mais Simples o empresário levará apenas cinco dias. Para que isso se torne plausível foi montada uma força-tarefa, um grupo de trabalho que envolve, além da SDS, as Secretarias de Estado da Casa Civil, Fazenda, Saúde e Segurança Pública. “Demos um passo muito importante para facilitar os processos dolorosos de abertura de empresas. Por exemplo, um escritório de consultoria ou contabilidade não requer uma licença ambiental ou sanitária, mas hoje todas as empresas passam pelo mesmo rito, o que torna tudo mais demorado; com este grupo vamos acabar com práticas que deixam engessada a máquina pública”, esclarece o diretor de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais da SDS, Gilberto Boettcher.

Outra medida que será adotada para acelerar a abertura de empresas é a categorização por grau de risco, respeitando a tabela de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) que padroniza os códigos e os critérios de enquadramento usados pelos órgãos da administração tributária do país. Por meio da tabela é possível analisar as atividades que possuem baixo grau de risco e podem iniciar imediatamente, sem necessitar passar por uma fiscalização prévia detalhada.

Avanços com o Fórum Simplifica SC

Vários representantes de entidades que compõem o Fórum Simplifica SC estiveram no CRCSC no dia 14 de agosto, em Florianópolis, para a segunda reunião do grupo e com o objetivo de agilizar os processos de abertura de empresa em todo o Estado.

O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, junto com os presidentes da Fecontesc, Tadeu Oneda, e da Jucesc, André Bazzo, abriram os trabalhos.



Agilidade na abertura de empresas

O primeiro tema de debate foi o contrato padrão que deve ser adotado a partir de primeiro de outubro pela Jucesc na inscrição de MEIs, empresas limitadas e EIRELIs, gerado e impresso a partir do sistema de Requerimento Eletrônico do órgão. Na reunião, ficou estabelecido que a Jucesc também irá procurar a OAB/SC para ouvir a opinião da entidade a respeito deste assunto.

Em relação ao atendimento nos postos da Jucesc, Bazzo foi taxativo ao dizer que eles não podem ser apenas um balcão de recebimento de documentos. “Eles precisam prestar serviços e as prefeituras devem se conscientizar disso, qualificando melhor os servidores do município que ficam nos postos”, adiantou, não descartando a possibilidade de fechar unidades que não atendam aos requisitos mínimos.

O chefe da Divisão de Perícia de Incêndios

do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Vanderlei Vanderlino Vidal, falou sobre a norma técnica, implantada em abril deste ano, que garante alvará prévio pela internet para empresas consideradas de baixo risco e com área de até 750 metros quadrados. Conforme ele, algumas regras estão sendo aprimoradas.

Uma ideia vinda do vice-presidente da Fecomércio, Fernando Willrich, de conseguir a renovação automática de alvará no Corpo de Bombeiros foi bem recebida, será estudada e deve ser implantada em breve.

Estavam presentes ainda a coordenadora regional do Sebrae/SC Soraya Tonelli, os presidentes dos Sescons Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, Santa Catarina, Eugênio Vicenzi, e Blumenau, Jefferson Pitz (licenciado), bem como representantes da Fecam e da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação Patrimonial em 31.07.2015

Informações completas sobre a execução orçamentária e financeira do CR CSC estão disponíveis, com atualização diária, em:
Portal de Transparência
www.crcsc.org.br/crcsc-transparencia

VALORES EM R\$

ATIVO		21.854.842,48	PASSIVO		19.464.967,82
Ativo Circulante		7.430.359,48	Passivo Circulante		1.494.643,71
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.942.788,65	Encargos Sociais a Pagar		71.362,20
Bancos Conta Movimento		254.088,93	Obrigações de Curto Prazo		119.672,19
Bancos Aplicação Financeira		4.618.566,76	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		7.303,67
Adiantamentos de Suprimento		1.000,00	Depósitos Consignáveis		35.799,56
Disponível para Aplicação Vinculada		69.132,96	Fornecedores		76.568,96
Créditos a Receber		2.236.694,13	Contas a Pagar		33,88
Créditos do Exercício		1.841.807,43	Transferências Legais		3.352,23
Créditos de Exercícios Anteriores		1.423.676,79	Créditos Não Identificados	(N.E. nº. 7)	33.643,57
Parcelamentos de Débitos		1.375.922,98	Provisões		1.242.644,00
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(N.E. nº. 2)	(2.404.713,07)	Férias e 13º Salário		528.250,57
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		46.550,88	Riscos Trabalhistas	(N.E. nº. 6)	10.000,00
Tributos e Contribuições a Recuperar		1.512,20	Riscos Cíveis	(N.E. nº. 6)	142.560,52
Depósitos Restituíveis		3.826,74	Cota-Parte	(N.E. nº. 6)	561.832,91
Créditos com Vinculação		49.093,35	Valores de Terceiros e/ou Restituíveis		23.935,64
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo		28.001,45	Cauções		23.935,64
Almoxarifado		99.774,96	Patrimônio Líquido		17.970.324,11
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente		22.117,12	Patrimônio Social		17.970.324,11
Ativo Não Circulante		14.424.483,00	Ajustes de Exercícios Anteriores	(N.E. nº. 7)	(8.572,36)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		572.470,43	Resultados Acumulados		17.978.896,47
Parcelamentos de Débitos		1.662.996,21			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados		2.428.715,62			
Dívida Ativa Executada		11.988.918,24			
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(N.E. nº. 2)	(15.508.159,64)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.395,54			
Investimentos		1.249,94			
Acões de Telecomunicações	(N.E. nº. 3)	7.050,89			
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	(N.E. nº. 3)	(5.800,95)			
Imobilizado		13.721.279,09			
Bens Móveis		1.860.238,69			
Bens Imóveis		13.245.825,35			
(-) Depreciação Acumulada		(1.384.784,95)			
Intangível		120.088,00			
Sistemas de Processamento de Dados	(N.E. nº. 4)	128.348,26			
(-) Amortização	(N.E. nº. 4)	(8.260,26)			
Varição Patrimonial Diminutiva	(N.E. nº. 5)	15.415.840,75	Varição Patrimonial Aumentativa	(N.E. nº. 8)	17.805.715,41
TOTAL		37.270.683,23	TOTAL		37.270.683,23

Notas Explicativas

1) O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCS, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

2) Os **Ajustes de Perdas de Créditos** são obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 51,81% e longo prazo de 96,44% sobre créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

3) Os valores de **Investimentos** representam ações ordinárias e preferenciais de empresas de telecomunicações. A perda por desvalorização de investimentos foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVESPA de 2014.

4) Os **Ativos Intangíveis** do CR CSC são constituídos, em sua totalidade, por softwares. No que diz respeito à **Amortização**, os softwares estão classificados em: a) vida útil definida e; b) vida útil indefinida. Os softwares de vida útil definida serão amortizados no prazo da sua licença de uso, e aqueles de vida útil indefinida não sofrerão amortização. Os softwares de vida útil indefinida passarão por reavaliação anualmente.

5) **Varição Patrimonial Diminutiva** apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras, transferências, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

6) No que se refere à **Provisão** para Cota-parte reconhecem-se 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As **Provisões** para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica deste CR CSC para processos judiciais em que o CR CSC é parte, classificados como praticamente certo ou prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCS (2009, P. 39).

7) **Ajustes de Exercícios Anteriores** são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. Até o mês de Maio de 2015, foram registrados nessa conta as liquidações de despesas de exercícios anteriores e a identificação de receitas a classificar do exercício de 2014. Os créditos não identificados recebidos em conta bancária do CR CSC são registrados na conta "**Créditos Não Identificados**" no Passivo Circulante. Em 2014, valores recebidos por pagamentos efetuados a maior de anuidades de profissionais e organizações contábeis foram reconhecidos indevidamente como receitas. No entanto, quando da restituição desses valores aos profissionais e organizações contábeis, houve baixa indevida na conta "**Créditos não identificados**" no Passivo Circulante, fazendo-se necessário, no exercício de 2015, reclassificar valores contabilizando tais efeitos na conta "**Ajustes de Exercícios Anteriores**" do Patrimônio Líquido.

8) **Varição Patrimonial Aumentativa** apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras, transferências e de outras variações patrimoniais aumentativas.

RAQUEL CÁSSIA DE SOUZA SOUTO
Vice-presidente de controle Interno
Contadora CR CSC 19.740/0

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CR CSC
Contador CR CSC 17.840/0

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CR CSC 33.374/0-2

Desafios e oportunidades do mercado

Energia, conhecimento e arte foi o tema do Encontro Nacional da Mulher Contabilista

O X Encontro Nacional da Mulher Contabilista levou a Foz do Iguaçu (PR) mais de dois mil profissionais da Contabilidade que discutiram, em três dias de debates (de 12 a 14 de agosto), os desafios e oportunidades do mercado contábil. A delegação de Santa Catarina foi liderada pelos vice-presidentes do CRCSC Michele Roncalio e Marcello Seemann e contou com a participação de delegadas e as conselheiras Elaine Guarnieri, Morgana Lessak e Shirley Rosana Rego.

Os participantes também puderam assistir a palestras motivacionais, sobre saúde e conhecer histórias de mulheres que fizeram a diferença nas suas carreiras. Em todos os painéis, os especialistas ressaltaram a importância da profissionalização e de se manter atualizado na carreira.

A profissionalização das carreiras e das empresas e a educação profissional continuada estiveram presentes. Segundo a presidente da Federação Internacional dos Contadores (Ifac, na sigla em inglês), Olivia Kirtley, que participou do painel “O novo mercado para a área contábil: como se manter neste mercado competitivo”, embora hoje os desafios profissionais para as mulheres ainda existam, especialmente nos cargos de chefia, o que o mercado requer é profissionais preparadas.

Segundo a psicóloga, coach, professora e autora de livros sobre liderança e gestão de carreiras, Adriana Albuquerque, as empresas têm alterado seu estilo de liderança. “Antigamente, o estilo era o ‘manda quem pode, obedece quem tem juízo. Hoje, manda quem sabe mais”, disse ela, durante a palestra de abertura.

A profissionalização foi apontada como a alternativa para que a sucessão de empresas

familiares ocorra de maneira eficiente e eficaz. Segundo Ana Maria Elorrieta, membro do Conselho da Ifac, embora apenas 7% das empresas familiares desapareçam ao passar para a segunda geração, somente 4% ultrapassam a quarta. Ela aponta o desinteresse por parte da família, a má gestão e problemas de sucessão como algumas das causas.

Para o sócio majoritário da Meca Assessoria, Capacitação e Treinamento Empresarial e Educacional, Manuel Knopfholz, “as empresas que estão sendo bem sucedidas têm investido cada vez mais na profissionalização, desenvolvimento de mecanismos de governança corporativa, estabelecimento de regras de família e deixando claros os limites entre essas e as empresas”, conta.

Há países em que as mulheres ganham até 60% menos que os homens que desempenham as mesmas funções, diferença que, para a diretora de Prática Global de Governança, Sâmia Msadek, só a qualificação profissional pode reduzir. Para ela, o aspecto qualitativo da formação não pode ser relegado a um segundo plano.

Próximo evento será em Gramado

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Antônio Carlos de Castro Palácios, subiu ao palco para convidar os profissionais para a 11ª edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a ser realizada em Gramado (RS), em agosto de 2017.

Os presidentes das entidades organizadoras do Encontro - José Martonio Alves Coelho, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); Maria Clara Cavalcante Bugarim, da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon); e Lucelia Lecheta, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) - agradeceram aos dois mil participantes do evento.

Encontro Nacional de Jovens Lideranças

Com a presença de aproximadamente cem participantes, foi realizado paralelo ao evento da mulher, o II Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis.

A presidente do CRCPR Lucélia Lecheta destacou que os jovens têm uma habilidade natural para lidar com as tecnologias, o que lhes dá uma grande vantagem, já que a profissão está cada vez mais utilizando recursos tecnológicos.

Para o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, os profissionais que estão chegando agora ao mercado de trabalho da Contabilidade são privilegiados, porque estão vivenciando um momento de forte evolução na área. “Hoje nós somos protagonistas de muitos acontecimentos importantes para o Brasil”, acrescentou.

O conselheiro do CFC Joaquim Alencar Bezerra Filho, coordenador da Comissão Nacional do Projeto Jovens Lideranças Contábeis, disse que estão atuando bastante no sentido de procurar e de formar novas lideranças. Santa Catarina estava representada pela contadora Priscila Camila Propp, coordenadora estadual do Projeto.



II Encontro Nacional reuniu jovens lideranças contábeis



Dois mil participantes no Encontro da Mulher Contabilista

Homenagens aos profissionais

No dia 22 de setembro comemora-se o Dia do Contador, uma data criada há 70 anos na ocasião de um fato histórico, que foi a abertura do primeiro curso de Ciências Contábeis no Brasil, instalado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A assinatura do Decreto-lei nº 7.988, em 22 de setembro de 1945, pelo então presidente Getúlio Vargas, determinou que a homenagem fosse anual numa valorização à profissão.

O CRCSC fará mais uma vez um caderno especial sobre Contabilidade, mostrando desafios, atualidades e atividades em todo o Estado. A publicação será encartada no jornal Diário Catarinense e também haverá exemplares para serem distribuídos nos eventos ao longo do mês.

Além disso, foi desenvolvida em parceria com as demais entidades contábeis – Fecontesc, Sescon SC, Sescon GF e Sescon Blumenau – uma campanha de valorização, com anúncios a serem publicados em vários jornais de grande circulação.



REGISTRO



FAMEG - Guaramirim



Universidade Católica de Santa Catarina - Joinville



FURB - Blumenau

Visitas acadêmicas

Nos meses de julho e agosto, três turmas de estudantes de Ciências Contábeis estiveram na sede do CRCSC para conhecer a estrutura e ficar por dentro do funcionamento da instituição que regula o exercício profissional no Estado. Os alunos são recebidos por conselheiros que realizam uma breve palestra de apresentação e acompanham a visita.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL COM VANTAGENS PARA O CONTADOR

SESCONGF
GRANDE FLORIANÓPOLIS
sescongf.com.br

SESCON/SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
sesconsc.org.br

SESCON
BLUMENAU
sesconblumenau.org.br

Faltam poucos dias para a Convenção da Contabilidade de Santa Catarina

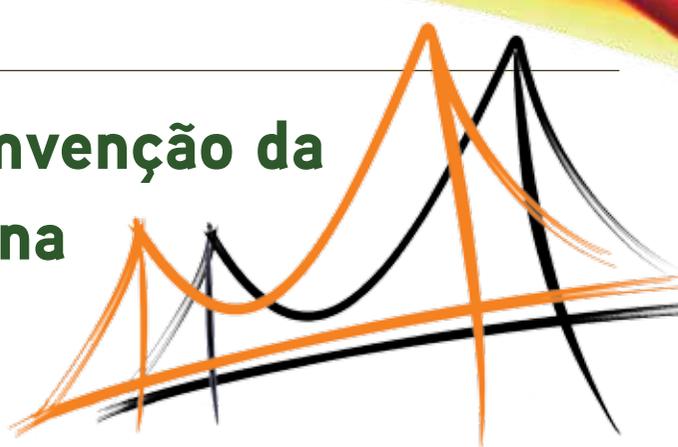
Florianópolis será a capital da Contabilidade por três dias, quando ocorre a XXIX Contesc - Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina - que deve reunir cerca de 1,2 mil profissionais de Contabilidade, estudantes, professores e interessados em se atualizar com os temas da profissão.

O evento será de 14 a 16 de outubro, no Centrosul, tendo como tema "Contabilidade Inovando e Construindo o Futuro".

A programação técnica e a cultural estão

sendo preparadas há um ano, tendo à frente da Comissão Organizadora o contador Sergio Faraco, conselheiro federal. Os palestrantes são de excelência em suas áreas de atuação, permitindo o aperfeiçoamento de todos os participantes.

A Contesc é uma promoção conjunta do CRCSC, Feconstesc, Associação Catarinense de Contabilidade (ACC) e demais entidades contábeis catarinenses.



Prorrogado prazo de inscrição com desconto

A Comissão Organizadora decidiu prorrogar as inscrições com desconto especial até o dia 30 de setembro. Até essa data, o valor para os profissionais ficou em R\$ 550,00, estudantes e acompanhantes R\$ 330,00 e outros profissionais R\$ 600,00. Já são mais de 800 inscritos, aproveite essa oportunidade e faça a inscrição pelo www.contesc.com.br

Pontuação para Educação Profissional Continuada

Para os auditores que participarem da XXIX Contesc, o programa de Educação Profissional Continuada (EPC) vai conceder sete pontos como valoração do evento todo. Foi definido ainda mais 1,5 ponto para a palestra sobre Relato Integrado e 1,5 ponto para a palestra sobre a Lei 12973 para os auditores da CMN/Susep (Conselho Monetário Nacional/ Superintendência de Seguros Privados).

Talk show vai mostrar cases de sucesso

Na tarde do dia 16 de outubro, último dia do evento, ocorrerá um Talk Show para apresentar cases de sucesso na Gestão de Empresas Contábeis. Os empresários Manuel Domingues e Pinho, Laudelino Jochem e José Maria Chapina Alcazar irão mostrar um pouco do dia a dia nos escritórios, quais os desafios e as oportunidades que surgem com as mudanças na legislação.

Sorteios

As atrações são inúmeras durante toda a programação da Convenção. Além da parte técnica, alguns momentos servem para integrar os participantes e descontraí-los, como o momento dos sorteios de brindes.



Autoridades confirmam presença

O governador do Estado Raimundo Colombo recebeu das mãos do presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, do vice-presidente Marcello Seemann e do coordenador da Comissão Organizadora, Sergio Faraco, o convite para prestigiar a XXIX Contesc. Ele confirmou presença e disse que preza muito a classe contábil por toda a prestação de serviços para a sociedade e pela colaboração com o desenvolvimento econômico e social. O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini, também recebeu o convite no mesmo dia e confirmou participação.

O presidente do Tribunal de Justiça, Nelson Schaefer Martins, fez questão de confirmar presença assim que recebeu o convite do vice-presidente Marcello Seemann. "Estarei na abertura do evento para prestigiar tão valorosa profissão", disse.

Aplicativo no celular



Nessa edição muitas novidades fazem parte dos preparativos, como o aplicativo para smartphones que pode ser utilizado nos sistemas iOS e Android, onde o usuário pode acompanhar informações como programação preliminar, sugestões de hotéis, datas e valores de inscrições, além de notícias sobre a organização do evento.

O site (www.contesc.com.br) também faz bastante informação e congrega todos os dados que interessam aos participantes.

ELEIÇÕES 2015

17 e 18 de novembro

Informações: eleicoes@crcsc.org.br
www.crcsc.org.br/eleicoes

Profissionais devem votar para renovar 1/3 do Plenário

Nos dias 17 e 18 de novembro ocorrem as eleições para a renovação de um terço dos Plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Somente contadores e técnicos que estiverem com situação regular nos CRCs é que poderão votar. Os profissionais que possuem débitos devem procurar os Conselhos Regionais de Contabilidade até o dia 6 de novembro deste ano para liquidarem esses débitos ou aderirem ao parcelamento de débitos de anuidades e multas.

Os profissionais que regularizarem sua situação cadastral inclusive pendência de qualquer natureza, após o período previsto na Resolução 1480/2015, não poderão votar.

Conforme a Resolução CFC 1480/2015 é facultativo o voto ao contador e ao técnico em contabilidade com idade igual ou superior a 70 (setenta) anos nas datas da eleição. O período de votação será de 34 (trinta e quatro) horas, com início às 8 horas do dia 17 de novembro e término às 18 horas do dia 18 de novembro.



Como votar

Como ocorreu nas últimas eleições, a votação será eletrônica, exclusivamente pela internet e o sistema foi desenvolvido por uma empresa contratada pelo CFC, sendo auditado por empresa especializada em auditoria de sistemas.

O CFC remeterá até o dia 8 de outubro, para o endereço dos profissionais devidamente habilitados a votar, senha e instruções para votação.

Caso não receba, faça contato com o CRCSC e receba as instruções para o voto.

O sistema eletrônico de votação exibirá o nome completo dos integrantes da chapa, suas categorias profissionais, identificando o representante. Finalizado o procedimento de votação, o eleitor deverá gerar o seu comprovante.

PARTICIPE - A Comissão Eleitoral conclama a todos os profissionais da contabilidade, para que atualize seu cadastro, regularize suas pendências até o dia 6 de novembro, habilite seu voto e contribua na valorização da classe.

Relação da Chapa habilitada

MANDATO DE 1º DE JANEIRO DE 2016 a 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
CONSELHEIROS							
N.º	Categoria Profissional	Nome	Registro n.º	Categoria Profissional	Nome	Registro n.º	
ELETIVOS	Contador	Rubia Albers Magalhães	SC-013279/O	SUPLENTE	Contador	Adriano de Souza Pereira	SC-025111/O
	Contador	Raquel de Cassia Souza Souto	SC-019740/O		Contador	Claudio Marcio de Souza	SC-020210/O
	Contador	Lecir Dos Passos Ghisi	SC-017671/O		Téc. Contabilidade	Roni Luiz Dal Magro	SC-013720/O
	Contador	Irineu Moreira	SC-006800/O		Contador	Rudinei Almeida Dos Santos	SC-018708/O
	Contador	Roberto Aurelio Merlo	SC-017735/O		Contador	Marcos Alexandre Emilio	SC-022714/O
	Contador	Gelson Luiz Dal Ri	SC-017186/O		Contador	Emanuela de Melo	SC-030754/O
	Contador	Jorge Luiz Dresch	SC-013472/O		Contador	Sergio da Silva	SC-011741/O
MANDATO COMPLEMENTAR DE 1º DE JANEIRO DE 2016 a 31 DE DEZEMBRO DE 2017							
CONSELHEIROS SUPLENTE							
N.º	Categoria Profissional	Nome	Registro n.º				
1	Técnico em Contabilidade	Humberto Costa Dutra	SC-010910/O				
2	Técnico em Contabilidade	Isaura Jung da Silva	SC-014561/O				
3	Técnico em Contabilidade	Luiz Ricardo Espindola	SC-017221/O				
4	Contador	Marlise Alves Silva Teixeira	SC-021191/O				
5	Contador	Ranieri Angioletti	SC-012373/O				

Quem não votar paga multa

Ao contador e ao técnico em contabilidade que deixarem de votar sem causa justificada o CRC aplicará pena de multa nos termos da Resolução CFC 1481/2015 no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da anui-

dade do técnico em contabilidade em vigor no exercício da realização da eleição.

A justificativa da ausência deverá ser feita diretamente no sistema de votação e em até 30 dias após o término da eleição.

Faça mais com menos!

Mais qualidade de vida para você!

Grande Florianópolis e Sul: HD Systems - 48 3626.3445
 Norte e Vale do Itajaí: Socionsystem Soluções - 47 3633.6001
 Baln. Camboriú e Itajaí: Sucursal Itajaí - 49 3366.1621
 Oeste, Centro Oeste e Planalto: Tecsystem - 49 3329.6108

JB Software
 Inovação é nossa marca!
jbssoft.com.br



Programa deve fortalecer controle interno dos municípios

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) lançou no dia 19 de agosto o Programa “Unindo Forças - Fortalecimento dos Controles Internos Municipais”. A iniciativa visa a diagnosticar a atuação presente e reforçar as estruturas de controle interno nas Prefeituras Municipais, de modo a prevenir ilícitos administrativos e combater com maior eficiência a corrupção.

O programa foi criado pelo Centro de Apoio Operacional da Moralidade Administrativa (CMA) a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina, da qual o CRCSC faz parte com a representação da vice-presidente Michele Roncalio.

A Rede agrega diversos órgãos estaduais e federais de controle e que elegeu o aprimoramento dos controles internos dos municípios como foco de seu trabalho nos últimos meses.

O primeiro passo do Programa Unindo Forças é a realização de um diagnóstico geral das unidades de controle interno municipais, com a aplicação de questionários aplicados por meio eletrônico com 43 questões relacionadas à situação atual das controladorias. Feito o estudo, os relatórios serão encaminhados às Promotorias de Justiça com sugestões de aprimoramento dos controles.

DEPOIMENTOS - Para o Coordenador do CMA, Promotor de Justiça Samuel Dal-Farra Napolini, o programa atende a duas diretrizes fundamentais da atuação do Ministério Público no combate à corrupção: o enfoque na prevenção e a conjugação de esforços com outros órgãos de controle. “Controladorias municipais autônomas e eficientes poderão apurar e punir desvios administrativos, tornando-se importantes aliadas do Ministério Público no enfrentamento à improbidade”.

Presente ao evento, o Coordenador de Capacitação do Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção da Controladoria Geral da União (CGU), Rodrigo de Bona da Silva, ressaltou que Santa Catarina precisa de uma estrutura que fortaleça o ambiente de controle. “Desde 2009 a CGU trabalha com o Programa de Fortalecimento da Gestão Pública. No início, estavam previstos cursos mais técnicos de licitações e contratos, mas logo percebemos que a dificuldade do Estado não é o conhecimento das leis e, sim, uma estrutura que fortaleça o ambiente de controle com segurança e transparência”, explica.

O Procurador-Geral de Justiça, Sandro José Neis, afirmou que “o efetivo combate à corrupção se dá com a convergência de esforços. O programa foca a prevenção, com o diagnóstico de práticas administrativas que possam viabilizar alguma prática ilícita. Com processos organizados e supervisionados, ganha-se produtividade e transparência.”

A vice-presidente do CRCSC Michele Roncalio destaca que aproximadamente 50% das controladorias municipais são dirigidas por profissionais de Contabilidade. “Como integrante da Rede, o CRCSC apoia a iniciativa porque as controladorias são as que tomam as primeiras providências para orientar os gestores na aplicação correta e qualificada dos serviços públicos”.

Diagnóstico

Segundo dados preliminares da Controladoria-Geral da União (CGU), 81% das prefeituras catarinenses possuem apenas uma pessoa na controladoria, 77% não possuem corregedoria, 73% não têm ouvidoria e, entre 2013 e 2014, 95% dos municípios tiveram no máximo cinco denúncias apuradas.

O diagnóstico revelou que parte das controladorias já existentes exerce funções diferentes daquelas que, segundo a Constituição Federal, deveriam exercer.

CRCSC no I Congresso de Contadores e Controladores Internos

Entre 19 e 21 de agosto ocorreu, em Chapecó, o I Congresso de Contadores e Controladores Internos e Secretários Municipais promovido pela União dos Vereadores de Santa Catarina (UVESC), que contou com o apoio do Colegiado de Contadores da UVESC e da Associação das Câmaras do Oeste de Santa Catarina (ACAMOSC). O objetivo principal foi levar ao conhecimento do público-alvo “A Nova Contabilidade Pública, sua Aplicação, Efeitos Legais e Fiscalização”.

Foram três dias de palestras com mais de 80 participantes. A vice-presidente do CRCSC, Michele Patricia Roncalio, ministrou palestra sobre a nova Contabilidade na visão do Con-

selho Regional de Contabilidade, impactos na fiscalização e sugestões aos municípios.

Para o vereador Valnir Camilo Scharnoski, conselheiro presidente da UVESC, foi uma oportunidade ímpar para os profissionais da área se qualificarem e atenderem com alto profissionalismo as necessidades das Câmaras e Prefeituras.

O superintendente Ilmar Dalla Costa, coordenador do Congresso, ficou impressionado com a alta qualificação e notório saber dos palestrantes convidados e o interesse dos participantes. Agradeceu a contadora Angelita de Conto, coordenadora do Colegiado de Contadores pela realização deste Congresso.



Reunião da Comissão

Os integrantes da Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) do CRCSC estiveram reunidos dia 17 de agosto para dar continuidade aos trabalhos em vários temas e iniciar a organização do 4º Encontro Catarinense de Controladores e Contadores Públicos de Santa Catarina, que ocorrerá em abril de 2016 em Chapecó.

A Coordenadora da Comissão, vice-presidente Michele Patricia Roncalio, colocou em pauta a fiscalização do CRCSC em órgãos públicos, as ações da Rede de Controle da Gestão Pública do Estado de Santa Catarina, da qual o CRCSC é participante e ainda o Programa Unindo Forças do Ministério Público do Estado de Santa Catarina para fortalecimento das unidades de controle interno municipal.

Mais profissionais incluídos na Educação Continuada

A partir de janeiro de 2016, a obrigatoriedade do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) será ampliada. Antes restrita apenas aos auditores independentes que trabalham no mercado regulado – Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BCB) e Superintendência de Seguros Privados (Susep) –, agora, com a mudança na Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12, a obrigação também se amplia aos auditores independentes que atuam no mercado não regulado e aos preparadores das demonstrações contábeis, ou seja, contadores de empresas que são auditadas.

O vice-presidente do CRCSC, Marcello Semmann, vem acompanhando as mudanças, sendo que esse tema foi pauta do Seminário

de Vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional do Sistema CFC/CRCs, realizado nos dias 11 e 12 de maio em Brasília (DF).

Além disso, Marcello esteve em agosto com o presidente da 6ª Regional do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), Marcelo de Deus Saweryn, durante a XV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, para tratar do Seminário que será realizado até novembro deste ano e valerá pontos para o PEPC. Os profissionais que agora estão inseridos no Programa já podem ir somando a pontuação dos eventos para validar no PEPC.

NÚMEROS - Atualmente, são em torno de 3,5 mil auditores independentes registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e que estão obrigados a cum-

prir o PEPC. Com a alteração na NBC PG 12, que dispõe sobre o programa, serão somados cerca de 5 mil profissionais, o que chegará a um total de cerca de 8,5 mil profissionais da contabilidade que deverão comprovar a educação continuada.

Segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, já foram identificadas cerca de 3,4 mil empresas onde há profissionais que serão obrigados a cumprir o programa. Essas empresas estão vinculadas à CVM, ao Banco Central e à Susep. “A norma inclui ainda empresas de grande porte que faturam mais de R\$ 300 milhões por ano ou que tenham o ativo total acima de R\$ 240 milhões, mesmo que não estejam vinculadas ao mercado regulado”, explica Zulmir Breda.

Marco Regulatório prorrogado para 2016

A Medida Provisória (MP) 684/15, publicada dia 22 de julho, adiou para janeiro de 2016 a entrada em vigor da lei que cria o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei 13.019/2014) e estabelece regras sobre parcerias voluntárias entre organizações da sociedade civil e a administração pública no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

A prorrogação atende as reivindicações da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e de outras entidades municipais, além de órgãos e entidades públicas e representantes da sociedade civil. As manifestações pela extensão do prazo foram justificadas pela necessidade de assegurar tempo hábil para o amplo conhecimento das novas regras, além de garantir preparação para gestão das parcerias.

O texto do Marco Regulatório tem objetivo de dar mais transparência e segurança às parcerias firmadas com organizações civis, já que prevê que os governos tenham que fazer chamamento público, uma espécie de edital de concorrência, para selecionar organizações parceiras. As ONGs terão que cumprir uma série de requisitos para fazer parcerias, como existir há três anos e ter capacidade técnica e operacional para desenvolver as atividades propostas. Termos de colaboração e fomento em substituição aos convênios também estão entre as medidas estabelecidas pela Lei. Além disso, a organização deverá divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público.

Voluntariado da Classe Contábil debateu o tema

Para difundir a nova legislação, o coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) do CRCSC, Tadeu Vieira, ministrou diversas palestras sobre o Marco Regulatório e todas as exigências contábeis que as organizações da sociedade civil precisam respeitar. Uma delas foi no dia 14 de julho, onde o público foi formado por representantes de entidades do Norte da Ilha, numa promoção do Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICom) que realizou mais uma edição do Café Social no Cais Sapiens – Unidade do Centro de Apoio à Inovação Social localizada no

Sapiens Parque.

Em junho o mesmo tema já havia sido apresentado na reunião da Comissão OAB Cidadã, com mais de 180 participantes. No dia 3 de agosto, em mais uma reunião desse grupo, Tadeu Vieira fez outra apresentação e destacou os procedimentos contábeis do Terceiro Setor, além da importância dessa prestação de contas para conseguir viabilizar projetos, já que o tema era captação de recursos e teve a participação de representantes da Baesa e da Enercan que abordaram os aspectos do investidor.



Comissão OAB Cidadã debateu captação de recursos

Fecontesc Social: mais de 500 itens doados

Integrantes do Projeto Fecontesc Social comemoraram o sucesso da campanha em apoio à ARAD (Associação de Prevenção e Recuperação do Alcoolismo e Outras Drogas), entidade de Canoinhas que atende até 30 adultos. Foram arrecadados e entregues durante o encontro da Federação dos Contabilistas de Santa Catarina, dia 21 de agosto, mais de 580 itens, dentre artigos de limpeza e higiene pessoal, alimentos, cobertores, panelas e toalhas.

Uma doação muito especial foi garantida com a ajuda da Central dos Sindicatos Brasi-

leiros (CSB): uma roçadeira de mão, que vai facilitar muito o trabalho de manutenção da área da Associação, feito pelos próprios internos.

Para a coordenadora do projeto, Rosemari Oneda, os donativos irão propiciar a continuidade das atividades, bem como o desenvolvimento do trabalho socioeducativo oferecido pela ARAD, que é de suma importância para a comunidade de Canoinhas e região. “Mais uma vez os profissionais da contabilidade e os 23 Sindicatos se superaram, dando um novo exemplo de mobilização, união e solidariedade.”



REPRESENTATIVIDADE – No encontro da Fecontesc, pela manhã foi realizada a assembleia da Federação, reunindo presidentes e diretores dos Sindicatos. Já na parte da tarde, aconteceu a plenária, que contou, na abertura, com as presenças do prefeito de Canoinhas Luiz Alberto Rimecoski Farias, do secretário Estadual de Desenvolvimento Regional, Ricardo Pereira Martin, e do secretário municipal de Finanças, Argos José Burgardt. Também participaram da reunião os presidentes do CRCSC, Adilson Cordeiro, e dos Sescons Santa Catarina, Eugênio Vicenzi, da Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, e de Blumenau, Nelson José Mohr (em exercício).

Os conselheiros da Câmara de Arbitragem e Mediação de Santa Catarina (Camesc) João Batista Oneda, Valdemiro Bellini Neto e Eduardo Muller conduziram o fórum sobre a mediação e arbitragem. Os três destacaram que esta é



uma área muito promissora para a atuação do profissional da contabilidade. Na sequência, o advogado Cássio Vieceli, especialista em Direito no Transporte de Cargas, debateu a Lei nº 13.103-2015, conhecida como Lei do Motorista, que dispõe sobre o exercício dessa profissão.



NOVA LOGO – Na Assembleia, foi aprovada a nova logomarca da Federação e apresentado o leiaute e a estrutura do site que será colocado em funcionamento brevemente.

COMEMORAÇÃO – À noite foi promovido um jantar em comemoração aos 60 anos do Sindicont Canoinhas, conduzido pela presidente da entidade Simone Bosse.

Fique por dentro

➡ No dia 15 de setembro, acontece no auditório do Sescon Grande Florianópolis o **II Encontro das Secretárias do Sistema Fecontesc/Sindiconts**, que visa a qualificação dos colaboradores, bem como o aprimoramento do atendimento prestado aos profissionais da contabilidade.

➡ Visita ao Hemosc – A Federação visitou o Hemosc no mês de agosto para manifestar o desejo da entidade em participar de campanhas que estimulem a doação de sangue entre os profissionais da contabilidade. O grupo foi recebido pela diretora geral do Hemosc, Denise Linhares Gerent, acompanhada da coordenadora do setor de captação do Hemosc, Roseli Sandrin, e da assistente social Rosane Suely May Rodrigues, que elogiaram a iniciativa da Fecontesc de procurar o Hemocentro.



➡ Contribuição Sindical - O presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Tadeu Oneda, reuniu-se em agosto com o superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Santa Catarina (SRTE/SC), Douglas Fernando de Mello, para debater a contribuição sindical e formas de garantir a quitação desse valor, tão importante à sustentação das entidades sindicais. O encontro também contou com a presença do chefe da Fiscalização da SRTE/SC, Ivanildo Mota.

De comum acordo, ficou acertado que a Federação irá enviar correspondência a todos os profissionais em atraso, estabelecendo um prazo para a quitação. “Todos terão a oportunidade de honrar esse compromisso”, enfatizou o presidente da Fecontesc. Quem permanecer inadimplente, porém, terá o nome encaminhado à Superintendência, para que esta proceda à notificação individual do profissional.



IV Seminário Catarinense de Atualidades Jurídico-Contábeis

Alguns dos temas mais importantes que envolvem Contabilidade e do Direito foram discutidos no IV Seminário Catarinense de Atualidades Jurídico-Contábeis, realizado no dia 26 de agosto, na sede do CRCSC. Mais de 130 profissionais acompanharam as palestras durante o dia inteiro.

Na abertura do evento, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e o presidente da Câmara de Ética Tributária e coordenador do Seminário, André Henrique Lemos, agradeceram todos os palestrantes e o público presente. "As áreas de Contabilidade e Direito são complementares e precisam estar dialogando com o tempo todo", disse Adilson.



PALESTRAS - A primeira palestra abordou o "Imposto de Renda: Limites dos Conceitos Contábeis na Definição do Fato Gerador", conduzida pelo mestre e doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, José Antônio Minatel. A apresentação do tema foi feita pela gerente de Serviços Contábeis da Fiesc, Zíngara C. Simões Alexandre.



Palestrante José Antônio Minatel

O tema "Notas explicativas no atual Sistema Contábil" trouxe para a discussão a importância, o alcance e as características das notas explicativas que exigem a convivência dos contadores e advogados. A palestra foi ministrada pela professora da FGV e Ibet, Elidie Palma Bifano.



Palestrante Elidie Palma Bifano

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis com dados adicionais. "A preocupação com a transparência das práticas corporativas e boa governança exige essas informações complementares que permitem uma leitura do balanço financeiro de forma mais simples e esclarecedora", comenta Elidie. O coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil do CRCSC, contador Tadeu Pedro Vieira, dirigiu os trabalhos da mesa.

O procurador do Estado de Goiás, Gustavo Roberto Carminatti Coelho, conduziu a terceira palestra do dia, que tratou do Novo Código de Processo Civil (NCPC) e seus efeitos na Lei de execuções fiscais, realizando uma explanação esclarecedora sobre as reformas processuais



Palestrante Gustavo Coelho

Adilson Cordeiro.

As atividades do período da tarde começaram com a palestra "Incidência do IRPJ, CSLL, PIS-Cofins sobre os créditos presumidos de ICMS e de IPI. O tema foi abordado pelo doutorando em Direito Tributário pela PUC-SP, Solon Sehn, que apresentou também o livro, de sua autoria, que trata de todo o regime de incidência da Cofins e do PIS/Pasep. O presidente da Câmara de Ética Tributária e coordenador do seminário, André Henrique Lemos, conduziu a mesa de debate.



Palestrante Solon Sehn



Palestrante Paulo Cesar Martins Viana

anteriores ao Novo Código e as principais inovações nos procedimentos da execução fiscal. "É importante interpretar NCPC a partir da Constituição, respeitando a pirâmide normativa do nosso sistema, e não fazendo o inverso", destacou Carminatti. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente do CRCSC,

dos pelo juiz Rafael Sandi, da Vara de Execuções Fiscais do Estado, que fez uso da palavra para destacar a importância de reunir profissionais da Contabilidade e do Direito para debater temas que fazem parte do dia a dia de quem exerce essas duas profissões.



Palestrante Natanael Martins

A Lei 12.973/2014 e o novo Tratamento Tributário foi abordado pelo palestrante Natanael Martins, mestre em Direito Tributário pela PUC/SP. Ele pautou aspectos das operações de Combinação de negócios e Pronunciamento Técnico CPC15. A mesa de trabalho foi coordenada pelo conselheiro do CRCSC, Francisco Borba.

O palestrante Ricardo Anderle, doutorando em Direito Tributário PUC-SP e mestre em Direito Econômico e Financeiro pela USP, trouxe informações recentes e decisões do Superior Tribunal de Justiça referentes às regras do ISS fixo e sobre quais sociedades empresariais podem adotá-lo. O presidente da Câmara de Direito Tributário da OAB/SC, advogado Gustavo Amorim, coordenou os trabalhos.



Palestrante Ricardo Anderle





eSocial é tema de curso

O Programa de Educação Continuada (PEC) mantém um cronograma de cursos com temas atuais promovidos pelo CRCSC junto com a Fecontesc, Sindiconts e Sescons. Neste segundo semestre do ano, a demanda pelo eSocial aumentou muito e por isso foi realizada uma parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) para promover um curso que vai disseminar as informações sobre essa ferramenta tendo como palestrantes os próprios agentes e técnicos que estão no grupo de trabalho de implantação do eSocial.

Esse programa que reúne todas as informações dos trabalhadores passará a ser de uso obrigatório em setembro de 2016.

O primeiro curso foi realizado em Florianópolis, dia 21 de julho, na sede da Fiesc, e também já ocorreu em Itajaí, Blumenau e Joinville. “A ideia é aprofundar o conhecimento dos profissionais e dos empregadores no eSocial, mostrando

do os conceitos mas também operando a ferramenta para que se esclareça todas as dúvidas”, disse o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSC, Marcello Seemann, que buscou a parceria da Fiesc para poder abranger as empresas, incluindo as grandes indústrias.

O curso será realizado até dezembro em 16 cidades com a participação de especialistas das empresas que compõem o consórcio do eSocial: Ministério do Trabalho e Emprego, Receita Federal, Caixa Econômica Federal e INSS.

Mais informações: www.crcsc.org.br

CURSO eSOCIAL	
Araranguá	16/09
Criciúma	17/09
Tubarão	18/09
Caçador	20/10
Curitibanos	21/10
Lages	22/10
Chapecó	17/11
Concórdia	18/11
Joaçaba	19/11
Canoinhas	08/12
Mafra	09/12
São Bento do Sul	10/12



Na Fiesc o curso atraiu empresários e profissionais da Contabilidade

Como implantar o eSocial

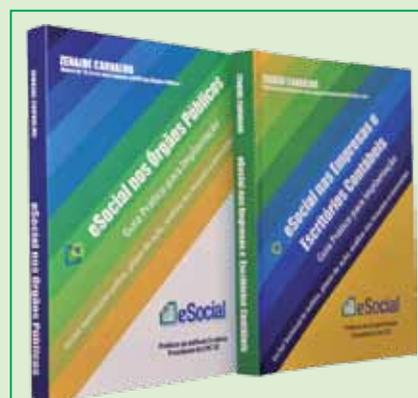
Foi realizada na sede do CRCSC, dentro do Programa de Educação Continuada, a palestra “eSocial – Como Implantar?”, ministrada pela contadora Zenaide Carvalho. O evento atraiu mais de cem profissionais da Contabilidade e empresários que queriam saber mais sobre os pontos críticos da nova ferramenta. A palestrante mostrou um Plano de Ação para que tanto empresas,

quanto escritórios contábeis e órgãos públicos possam iniciar a preparação de ajuste de dados para a nova obrigação trabalhista e previdenciária.

Com mais de 34 anos de experiência profissional, Zenaide Carvalho ministra treinamentos em todo o país. É professora de pós-graduação em Análise Tributária e autora de livros que tratam da implantação do eSocial.



Palestra e lançamento de livros de Zenaide Carvalho



Lançamento - Na ocasião, a palestrante lançou os livros “eSocial – Guia prático para Implantação nos órgãos públicos” e “eSocial – Guia prático para Implantação nas empresas e escritórios contábeis”. As obras reúnem os principais cuidados que os empregadores devem ter no período de implantação do eSocial, além de identificar os tipos de arquivos que serão exigidos no eSocial. O evento contou com o apoio da Domínio Sistemas Thomson Reuters.

Revista Catarinense da Ciência Contábil melhora qualificação



A Revista Catarinense da Ciência Contábil (RCCC) do CR CSC passou por nova avaliação perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que a classificou com conceito B3. Dessa forma, a RCCC passa a ocupar o mesmo patamar da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC), editada pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), o que garante maior destaque e pontuação aos pesquisadores que divulgam os seus trabalhos pela revista.

Desde 2012, ano em que recebeu o conceito

B4, o Conselho Editorial do periódico não mede esforços para o aprimoramento da Revista. O resultado desse esforço veio agora em 2015 com esse conceito ainda melhor. A publicação de um artigo em uma revista com bom conceito na Capes conta pontos para o currículo do autor e para a instituição de ensino ao qual ele está vinculado, especialmente para os programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). A edição 42 da RCCC foi publicada recentemente e está disponível na íntegra no site <http://revista.crcsc.org.br>.



13º Ececon

“Contabilidade e Transparência” é o tema do 13º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis,

que ocorre nos dias 14 e 15 de setembro, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis. Haverá apresentação dos artigos selecionados, palestra do professor da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Peruzzo e mais duas palestras: do empresário contábil paulista Benedicto David Filho e do mestre em Administração Sidney Pires Martins. Na próxima edição do Jornal do CR CSC fotos e mais informações sobre como foi o evento.



Congressos de Controladoria na UFSC

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro ocorre em Florianópolis o 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade e 9º Congresso Iberoamericano de Contabilidade de Gestão. O evento é uma promoção do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC e será realizado na Associação Catarinense de Medicina. A participação nesse evento confere aos auditores 15 pontos no programa de Educação Profissional Continuada (EPC). As inscrições como ouvinte ou apresentador de trabalhos devem ser feitas até o dia 20 de setembro. Mais informações: http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional



V SECMASC

Evento em Itajaí vai discutir as formas alternativas de resolução de conflitos

Santa Catarina receberá o V Seminário de Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem (SECMASC), que ocorrerá dia 25 de setembro, na cidade de Itajaí. O seminário é uma iniciativa da Federação Catarinense das Entidades de Mediação e Arbitragem e tem o apoio do CR CSC.

O objetivo do evento é proporcionar aos presentes o aprimoramento de seus conhecimentos sobre as formas alternativas de resolução de conflitos. Além disso, espera-se oportunizar a integração e a troca de experiências das instituições especializadas, dos interessados e pessoas que exercitam as formas alternativas de resolução de conflitos. Outras informações sobre o evento: fecema.sc@gmail.com ou cemaitajai@cemaitajai.com.br.



3º Encontro Catarinense de Controladores Internos Municipais da Rede de Controle

Com objetivo de qualificar os agentes públicos que atuam nas Unidades de Controle Interno Municipal ocorrerá de 9 a 11 de dezembro o 3º Encontro Catarinense de Controladores Internos Municipais da Rede de Controle. A ideia é debater a estruturação adequada da área, atribuições e responsabilidades, estratégias de planejamento e atuação, além dos procedimentos e atualizações normativas aplicáveis, visando ampliar a autonomia e a capacidade operacional dessas Unidades. A organização é das entidades que compõem a Rede de Controle da Gestão Pública em Santa Catarina, que inclui o CR CSC. O evento será realizado no Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC). Inscrições pelo site: www.tce.sc.gov.br



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, O EQUILÍBRIO IDEAL ENTRE ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE E ALTA PERFORMANCE.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS